



GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA PRODUÇÃO AGRÁRIA: CONCEITUAÇÃO DA RASTREABILIDADE

PhD. Joaquim Borges Gouveia- Universidade de Aveiro, Departamento de Economia e Gestão Industrial, Aveiro, Portugal, email: bgouveia@ua.pt

Dr.Eng. Eduardo Miguel Talmasky-Universidade do Estado de Santa Catarina, Departamento de Tecnologia Industrial, Santa Catarina, Brasil, email: edumital@gmail.com

INTRODUÇÃO

Após de décadas de explorações intensivas de degradação dos recursos naturais o planeta encontra-se no limite do esgotamento do equilíbrio ecológico. A desertificação de áreas férteis e, o estoque de reservas não renováveis de energia, tornou a água um recurso crítico de sustentabilidade (ZUIN,2006; NETO *et al.*,2008).

Em um cenário de expansão das relações comerciais, na agroindústria as ações de política agrícola direcionadas apenas ao aumento da produção, embora importantes, não parecem ser suficientes em um mercado globalizado e competitivo. Assim tornou-se crescente a necessidade de controles específicos para atender questões relacionadas à rastreabilidade em todos os níveis da cadeia produtiva.

As transformações socioculturais da sociedade globalizada sinalizam a importância desses atributos inclusive para a comercialização doméstica dos produtos. Emoldurando-se assim restrições ambientais, sociais, sanitárias e, padrões de qualidade para a melhoria e manutenção da qualidade dos produtos.

Nesse sentido, Lirani (2005) afirma, que a certificação da rastreabilidade tem como objetivo principal proporcionar ao comprador ou usuário do produto, a garantia quanto à conformidade das normas ou especificações técnicas preestabelecidas. Assim a proposta de inserção da gestão das águas dentro do cenário conceitual da certificação da rastreabilidade preconiza o desenvolvimento sócio econômico, isto é o equilíbrio das atividades econômicas com a manutenção da qualidade do meio ambiente para usufruto das gerações futuras (BRUNDTLAND, G.H.,1996).

Diversos são os conceitos utilizados pela literatura para enfatizar a transformação histórica dos distintos fenômenos que ocorreram na agricultura no decorrer dos anos. Em geral reconhece-se que o modelo técnico da agricultura criada nos moldes da revolução Verde está em crise, não só pela eloquência dos movimentos ambientalistas, e a credibilidade que ganharam nestes últimos anos, mas também pelo esgotamento do sistema de produção, intensivo em insumos químicos, biológicos e mecânicos (GOBBI, *et al.*, 2012).

Deve-se sublinhar que as expectativas geradas em termos quantitativos de produção foram satisfeitas, no entanto a degradação ambiental está ao nosso redor. Destacando-se a água, líquido essencial à existência dos seres vivos encontra-se escassa e muitas vezes poluída, seja para consumo humano, como para irrigação do solo (LEONARDI, 1997).

OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo colocar em evidência a gestão das águas dentro da cadeia produtiva do agronegócio e, portanto auditável na certificação da rastreabilidade.

MATERIAL E MÉTODOS

A abordagem metodológica utilizada neste trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório (LAKATOS & MARCONDES, 2006). Enquanto aos procedimentos técnicos caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, visto que o referencial teórico foi desenvolvido a partir de diversas fontes como artigos publicados em bibliografias, revistas, periódicos e sites especializados da internet (SILVA, 2005).

RESULTADOS

O desenvolvimento sustentável do agronegócio adquire valores intrínsecos. Isto é, engloba vários fatores como: uso da terra, geologia, qualidade da água de irrigação, drenagem natural do solo, condições climáticas, social, ambiental e econômica apoiadas numa dimensão considerada transversal a todo este processo, que é a dimensão institucional composta pelas formas de governo, legislação, organizações e sociedade civil, uma vez que são considerados agentes aceleradores do processo de desenvolvimento.

DISCUSSÃO

Percebe-se até este momento, que há um claro conflito no que diz respeito ao desenvolvimento rural em contrapartida a preservação ambiental. Uma forma de desenvolvimento sustentável, apontada por Neto *et al.* (2008), é a sustentabilidade de irrigação, como alternativa para racionalização do uso dos recursos hídricos. O que engloba fatores sistêmicos, como ser o uso não agressivo do solo e o risco de alteração das condições climáticas.

CONCLUSÃO

A responsabilidade social deve incluir necessariamente à gestão das águas, pela sua qualidade estratégica na produção do agronegócio. Uma visão macroambiental constitui a plataforma básica de lançamento desta proposta de trabalho: "*a água sendo um recurso crítico para o desenvolvimento sustentável exige que o conceito da rastreabilidade inclua este valor estratégico*" (Os AUTORES, 2013).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOLINO, Maria Lúcia. *A Questão Ambiental: Florestas e Biodiversidade*. Anais I Seminário de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul: o Eucalipto e o Ciclo Hidrológico, Taubaté, SP: IPABHI, 2007.

BRUNDTLAND, G.H. *Nosso Futuro Comum*, Rio de Janeiro: 2ª ed. Fundação Getúlio Vargas 1996.

FARINA, E.M.M.Q. *Challenges for Brazil's Food Industry in the Context of Globalization and Mercosur Consolidation*. *International Food and Agribusiness Management, Review*, 2001.

GILLONE, D. *Em Busca do Equilíbrio Verde*. Anuário Revista Exame do Agronegócio 2007-2008, 14 Jun. 2007.

GOBBI, W.A.O.; JÚNIOR, J.C.; PESSÔA, V.L.S. *O Processo de Gestão das Águas e a Questão Ambiental na Bacia do Rio Araguari*. *Caminhos da Geografia-Revista On Line* 6 (10) 2003. Disponível em: [http://www.ig.ufu.br/caminhos de geografia](http://www.ig.ufu.br/caminhos_de_geografia). Acesso março de 2012.

IBAMA. *Ecossistemas Brasileiros*. ARRUDA. M. (org.), Brasília: Edições IBAMA, 2001.

IPEA. Instituto de pesquisa aplicada. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br>. Acesso em Abril de 2012.

JATOBÁ, S. U. S., CIDADE, L. C. F.; VARGAS, G. M. *Ecologismo, Ambientalismo e Ecologia Política: Diferentes Visões da Sustentabilidade e do Território*. *Revista Sociedade e Estado*, Vol. 24 n. 1 p 47-87 Jan/Abr,

2009.

LAKATOS, E.&MARCONDES. *Técnicas de Pesquisa*. 6ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.

LEONARDI, M. L. A. *A Sociedade Global e a Questão Ambiental*. In: CAVALCANTI, C. Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma Sociedade Sustentável. São Paulo: Cortez, 1998.

LIRANI, A.C. *Rastreabilidade, uma Exigência Comercial*. Visão Agrícola, Bovinos nº3, Piracicaba, SP: ESALQ, 2005.

NETO, J. A. C. *et al. Índice de Sustentabilidade Agro-ambiental para o Perímetro Irrigado*. Ciência Agrotécnica, Vol. 32, n. 4 p. 1272-1279, Jul/Ago. 2008.

SILVA, M.A. *Métodos e Técnicas de Pesquisa*. Curitiba: Ed. Ibpeex, 2005.

SPERS, E.E. *Segurança do Alimento*. In: ZYLBERSTAJN, D. E.; SEARE, R.F, *Gestão da Qualidade no Agribusiness: Estudos e Casos*. SP, Editora Atlas, 2003.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. *Agronegócios: Gestão e Inovação*. São Paulo: Ed. Saraiva, 2006.